Numero 114 FARO Anno 3.º

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 29 de maio de 1910

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

ECCOS DA SEMANA

GUARDA A' CADEIA

Como dissemos no nosso penultimo numero, foi retirada da cadeia a guarda militar que ali estava. Esta retirada, é claro, provocou da parte do digno agente do ministerio publico uma reclamação para o seu superior hierarchico, o qual, por sua vez, pediu que nunca a cadeia de Faro deixasse de ter uma guarda, pois n'ella havia sempre presos de responsabilidade, que não podem nem devem estar só sob a simples vigilancia do carcereiro.

Este pedido do sr. Procurador Regio foi attendido immediatamente, pois segundo nos consta, baixou do sr. general de divisão ordem para ser fornecida a guarda pedida.

Não ha soldados, dizia-se, mas agora appareceram, pois desde sabbado da semana passada que a cadeia se acha devidamente guardada.

Ainda bem que assim é.

Os penhores do Peneta

Sobre este assumpto recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor

«Agora que o sr. dr. delegado da comarca regressou de Lisboa, não será occasião de se tratar de entregar os penhores a quem com tanto sacrificio requereu que elles fossem restituidos? Porque se espera? Que as roupas apodreçam? V. sr. redactor prestará um grande serviço, tratando d'este assumpto.

De v. c.º ob.º

A. F. C.

Podemos informar que o nosso prezado amigo, sr. dr. Moraes, delegado do Procurador Regio, vai já tratar de providenciar afim de que se proceda quanto antes á entrega dos objectos empenhados.

Providencias

Já estamos cansados de as pedir relativamente ao andamento dos automoveis, bicycletes e carros de carga; parece, porém, que a policia pouco se importa com o que nós dizemos, pois cada vez mais se accentua o desprezo por o que determina a lei.

Parece até que andam a caçoar com os transeuntes, pois os srs. *chaufeurs* e ciclystas já nem se incommodam a dar signal de si.

Estará a policia á espera de que haja outro atropelamento como o que se deu ha dias?

Pois faz mal em ser tão descuidada e em se não mostrar resolvida a cohibir de vez este e outros abusos.

Nós, fiquem certos, não largaremos de mão o assumpto emquanto não virmos que se pensa n'elle a serio.

Beneficiado

Foi renovada a auctorisação para continuar a servir na Direcção Geral d'Instrucção Publica, o professor do lyceu de Faro, sr. Ernesto d'Andrada.

E' isto por conta da vida nova, que os poderes publicos prometteram iniciar.

E cá no lyceu de Faro o sr. Aragão a barafustar porque ha interinos!

Implacavel ministro

Insiste a população maritima da cidade de Lagos, para que o sr. ministro da marinha consinta que esteja no mar a armação de sardinha na Torre Altinha, com o justo fundamento de que a falta de pesca daquella armação, que é a que está mais proxima da cidade, está occasionando uma temerosa crise, já na classe maritima, já na classe industrial, para quem a sardinha é materia prima do variado trabalho das industrias de salga, estiva e conservas!

Tudo paralyzado.

São tão graves as rasões do pedido que na realidade se torna injustificavel a recusa que o ministro está fazendo.

Diz-se que a commissão de pescarias que foi consultada, deu parecer contrario! Mas se esse parecer contraria graves interesses publicos, porque o attende o ministro?!

Não estão os interesses do povo adeante de quaesquer considerações?!

Tem graça

Um jornal de Vizeu, fazendo a enumeração dos subsidios e regalias que teem os deputados nas outras nacionalidades diz, dos deputados portuguezes, que teem:

«Agua e vergalho suavisada com viagem gratuita nos caminhos de ferro do estado».

Acerca d'este assumpto recortamos no *Dia* o seguinte judicioso commentario:

«Em Portugal supprimiu-se o subsidio aos deputados, oque só é defendido com o argumento idiota de que não falta gente para deputados, e que só faz que se constitua uma camara com funccionarios e privilegiada da fortuna. A negação de toda a liberdade, de toda a democracia, a inversão do proprio systema representativo».

D'accordo e não somos deputados nem aspiramos a tal!...

As amejoas de Faro

Tem-se operado nos ultimos tempos uma transformação no commercio e industria das amejoas da ria de Faro.

Todos os dias são remettidos para Madrid 20 caixotes d'este marisco que paga de transporte ao caminho de ferro cerca de 70$000 réis.

Ha pedidos tambem para Paris, onde a ameijoa algarvia tem um apreço maior que a ostra, manjar delicioso da meza franceza.

E o Algarve tanto tempo sem approveitar o valor dos seus esteiros mariscaes, que são verdadeiros thesouros.

Caça

Individuos d'esta cidade, contam-nos, não podendo sahir com a espingarda para os seus divertimentos venatorios, por estarmos no tempo do defezo, adoptaram o systema de passeiarem o mato com cães galgos, que apanham toda a caça que encontram.

Facil é a policia, para quem appellamos dar com estes transgressores da lei.

Credito Predial

O governo fez expedir uma portaria pelo ministerio das obras publicas, retirando auctorisação á emissão das obrigações da companhia do Credito Predial, que ainda estiverem em ser.

Esta resolução deu logar a que a mesma companhia suspendesse todas as suas operações d'emprestimos, o que só por si representa já uma grande perturbação no funccionamento d'aquelle estabelecimento.

Das crises economicas a que temos assistido, parece-nos esta da companhia do Credito Predial a de mais graves consequencias.

A derrocada d'este estabalecimento de credito assolaria o paiz de norte a sul.

Lyceu central

Depois de lhe ser mostrada a carta, onde constava a informação, que esta redacção recebeu da contrariedade, que oppõe o director geral de instrucção secundaria á elevação a central do lyceu de Faro, ainda a commissão, ou alguem que a dirige, ouza classificar de *despeitos politicos*, *phantasia* e *má intenção*, a informação recebida e reproduzida no nosso hebdomadário.

E' o que se chama a *grosseria* em alto grau!

E mais ainda pela conclusão a que se chega de que esse informador, ou nós, contrariamos essa aspiração da provincia.

Nem a carta mostrada, nem o que aqui tem sido escripto, contem nada que contrarie a aspiração da provincia, coisa muito diversa dos termos em que está apresentada a pretensão, cujo malôgro é mais que certo.

Oxalá não fosse, porque isso não contrariava e antes contentava o nosso informador e esta redacção onde a exposição d'estes desejos da provincia tem tido registos muito anteriores á iniciativa actual, que foi modelada em termos antes para prejudicar do que para alcançar a elevação pretendida.

Lyceu do Funchal

Já se sabe porque os estudantes do lyceu do Funchal se revoltaram contra o reitor e o professor padre Botelho, que teve de fugir e abandonar o seu logar.

Este padre professor parece que tem arrebatamentos imprudentes e nos corredores do lyceu deu uma bofetada n'um alumno, que o interrogava sobre uma nota reduzida, que o professor lhe marcára.

A imprudente bofetada deu logar ao immediato protesto de toda a população lyceal em prol do seu collega offendido.

O ministro do reino ordenou logo uma syndicancia a estes factos.

Um algarvio illustre

Em accrescentamento á noticia dado pelo nosso collega *O Districto de Faro*, de existir no Rio de Janeiro um natural de Faro, o sr. Miguel de Leonissa, filho do nosso fallecido patricio Militão Lucio Garcia Coelho e de sua esposa D. Maria Augusta Pereira Coelho, ha a dizer que este algarvio tem nobilitado a patria lá onde tem vivido ganhando uma posição distincta pela sciencia que cultiva.

E' major medico do exercito norte-americano, professor de medicina e correspondente de varias sociedades scientificas, tendo escripto 53 obras consagradas e versando diversos ramos de sciencias.

Attingiu assim pelo seu trabalho e intelligencia, um posto nobilissimo o nosso até agora ignorado conterraneo, ao qual aqui consignamos o nosso culto de admiração.

A caça ao emprego

N'uma attitude de correcção, que tem sido louvado em todo o paiz, o Tribunal de Contas mantem se na sua resolução de negar o visto ás nomeações, que o governo faça, fóra dos termos legaes.

Assim proceda sempre.

Com esta attitude intransigente d'aquelle tribunal, a caçada aos empregos no testamento ministerial não prosegue no seu affan de explorar o thesouro!

Se a moralidade administrativa do paiz podesse fazer-se como é de necessidade, ainda a nação poderia gosar dias prosperos.

Mas como se ha de conter a voracidade de tanto ambicioso?!

Piada official

O *Diario do Governo* publicou na sexta-feira uma portaria auctorisando os alumnos de ensino particular e domestico de Lisboa e Porto, a requerer livremente a admissão a exames em qualquer dos lyceus d'estas cidades.

Só nos lyceus de Lisboa e Porto?!...

Então nos outros lyceus não ha cathegoria para exames livres?!

Parece mesmo piada official!!!

Pergunta singela

A' commissão promotora da elevação do lyceu a central aqui deixamos formulada a seguinte pergunta:

As quotas que tem publicado da subscripção para a construcção das salas necessarias á installação dos cursos complementares do lyceu de Faro, são condicionaveis ou liquidaveis para qualquer epocha da construcção?

Se são parte liquidaveis em qualquer tempo e parte condicionaes, porque não se notifica esta circunstancia na publicidade dada á subscripção?!

Injustiça

Sabemos que lavra grande indignação no seio da corporação policial pelo facto de um dos seus membros, apezar de estar impedido em serviço extranho á policia e do qual aufere bons proventos, ser escalado para o serviço quando este é remunerado, preterindo outros collegas.

Achamos justo o descontentamento e esperamos que, a bem da disciplina, se acabe com os favoritismos dentro d'aquella corporação.

Ali todos são iguaes, todos têm o mesmos direitos, visto que d'elles exigem o cumprimento dos seus deveres.

Nada ha que influa mais na indisciplina do que favoritismos escandalosos.

«O Povo Algarvio»

Este nosso collega de Loulé entrou no segundo anno de sua existencia pelo que o felicitamos.

O RANCOR AOS PROFESSORES INTERINOS

Se ha professore em todo o paiz a quem incumbia ser comedido e reservado de *prosapias* e *gabarolas*, é sem duvida, o sr. Aragão, que se fôra modesto haveria ganho estima e consideração no publico, porque foi um trabalhador e ganhou a sua posição de professor proprietario em parte tambem pelo trabalho e deligencia!

Mas, valha-nos Deus, o sr. Aragão sabe em que peregrinação de humilde proteccionismo elle andou e que afinal o diploma que tem só a misericordia de politicos lhe permittiu conquistal-o e não esse trabalho de estudo, a que foi forçado para os concursos!!

Olhe que cá por fóra ha muita gente que conheceu a tarefa n'este sentido, de Libanio Fialho Gomes, como foi preciso o conselheiro José Luciano de Castro intervir, e como o ministro do reino Antonio Candido teve de acceder a essas solicitações!

Tudo foi sabido e andou contado com as promenorisações detalhadas, que valeram ao sr. Aragão o decreto de professor proprietario com que tanto se orgulha!

E saiba que não foi só elle a quem o proteccionismo politico tem approveitado!

Ha muitos que teem os seus diplomas adquiridos por esse meio e ainda por outros!

E até se sabe de outros *felizardos* que deveram o exito de concursos aos pontos que lhe passaram e até passados por membros do proprio jury do concurso!

Se isto é uma triste realidade, de onde provieram venturas para os bem aventurados da sorte, com direito aos bons ordenados de professores proprietarios, para que é virem *empavonar-se* perante o publico, que lhes conhece o merecimento real e que sabe as circumstancias em que o favor os fez previlegiados?!

Está n'estes casos o sr. Aragão e por isso n'elle ha muito que estranhar as aventuras em que se mette de ter prosapias pelo seu diploma!

Diz o annexim popular *«oiro é o que oiro vale.»*

Isto de ser professor proprietario ou interino, aparte a differença dos ordenados, que traduz apenas uma especulação dos poderes publicos no trabalho perfeitamente identico de funccionarios de egual aptidão e cathegoria, não póde ser apreciado senão pelos resultados finaes da acção de esses professores.

Temos que deter nos um pouco na apreciação de productos da pedagogia e intellectualidade do sr. Aragão para se avaliar de superioridade dos seus meritos.

Não é só dizer que no serviço dos proprietarios é que está a grande conveniencia do ensino, como o sr. Aragão conclue no seu artigo.

Obras, obras!

Vamos ás obras; e sem precisar ir mais longe, iremos justamente aos productos do findo anno lectivo de que o sr. Aragão disse:

«Poderiamos affirmar com perfeito conhecimento do assumpto que a falta de professores effectivos na regencia dos cursos, por varios motivos que não expômos aqui, alguns que aqui são bem conhecidos do publico, produziu e continua ainda produzindo graves estragos na habititação dos discipulos, cuja maioria não está de modo algum preparada para passar com proveito para as classes superiores, dando em resultado os tristes e vergonhosos espectaculos de alguns annos e principalmente do ultimo em que houve menos agua benta nos exames do 5.º anno!»

Isto foi escripto pelo sr. Aragão!

Frizemos bem as palavras:—*«tristes e vergonhosos espectaculos ..e principalmente do ultimo anno.»*

Aqui é apanhado o sr. Aragão justamente no ponto mais essencial da leviandade com que escreve!

A quem pertencem as responsabilidades d'esses tristes e vergonhosos espectaculos dos exames do 5.º anno no lyceu de Faro no anno findo, sr. Aragão?

Pois não é aos professores proprietarios?!

Vejamos como estiveram distribuidas as disciplinas da 5.ª classe n'este anno.

Francez, Inglez, Allemão, o sr. professor Aragão, proprietario.

Portuguez e Latim, o sr. professor Campos de Andrada, proprietario.

Sciencias e Mathematica, o sr. professor Barbosa, proprietario.

Geographia, o sr. professor Vasco Mascarenhas, proprietario.

Desenho, o sr. professor Lyster Franco, este interino.

Um só interino; todos os mais... proprietarios!

Quem tem pois as responsabilidades dos *tristes* e *vergonhosos* espectaculos a que alludiu o sr. Aragão?!

O que tiveram de interferencia os interinos n'essas bellezas do ensino?!

Dirá s. ex:

E' que os professores Barbosa e Campos de Andrada tiveram de deixar os seus cursos e foi substituil-os o professor Luiz Mascarenhas!

Aqui a insidia da torpe insinuação!

Vá a palavra *tôrpe* fóra da luva branca em que nos propozemos tratar este assumpto!

O professor Luiz Mascarenhas recebeu a regencia das disciplinas de Sciencias e Mathematica em janeiro, e n'esta altura ainda os cursos, leccionados pelo sr. Barbosa, pouco tinham dado do programma da 5.ª classe. S. ex.ª occupara-se de revisões da 4.ª classe.

O professor Mascarenhas prelecionou: nas sciencias, na physica, a luz, o calor, a acustica, a electricidade, o magnetismo e o electromagnetismo; na mathematica, preparou os seus alumnos em progressões e em logarythmos, theoria e pratica, e ainda em mais de metade do programma de geometria.

Nos fins de maio largou estas disciplinas e entregaram-lhe o portuguez e o latim.

Em fins de maio, notem os leitores.

Em fins de maio, quasi as aulas a terminarem!

E como foi este professor encontrar estes alumnos, que vinham durante o anno preleccionados pelo professor proprietario Campos de Andrada?!

Declinações e conjugações da grammatica latina? Quasi nem um alumno as sabia!

Traducções? Mal *papagueadas* pelo *pae-velho!*

Em portuguez, o estado da classe ainda era peor! Ignorancia completa de estudos de grammatica; desconhecimento absoluto de morphologia e principalmente da thematologia verbal pelos modernos estudos linguisticos; nada de metrificação e de historia litteraria; impossibilidade absoluta de obter d'elles uma composição escripta em termos decentes. Cegueira completa de tudo o que deviam saber.

O que fez o professor proprietario nos oito mezes que teve estes alumnos a seu cargo?

O que podia fazer o professor interino que recebia a classe a um mez do encerramento do lyceu com apenas uns 15 dias d'aulas?!

Fechar os livros e deixar correr o destino!

E' com esta consciencia que o sr. Aragão vem a publico malsinar o ensino dos interinos!

Foi com esta consciencia que elle subscreveu uma celebre acta em que tirou o legitimo pão que de direito pertencia aos adiados interinos!

Que o vexe sempre a indignidade que commetteu!

Mas o que o publico não sabe ainda é que nos exames da 5.ª classe, onde os alumnos demonstraram algum trabalho dos professores, foi justamente na mathematica, em sciencias e no desenho!

Disciplinas preleccionadas pelos interinos! Nas outras, preleccionadas pelos proprietarios, é que houve os taes *tristes* e *vergonhosos* espectaculos nos exames da 5.ª classe!

Diremos d'estes exames no proximo numero.

Continua.

O COMETA DE HALLEY

A SUA HISTORIA

Apezar de ter passado o dia 19, esperado com verdadeira anciedade, os habitantes do nosso planeta continuam fazendo annos, á superficie da Terra, com o seu movimento de translação em torno do sol.

A humanidade crente na possibilidade de que envolvida pela *deleteria* cauda do nosso camarada do Espaço, deixaria de ouvir, contra seu peito, esse escrinio mysterioso, sentiu, *apenas* um ligeiro, agudo e penetrante calafrio percorrer a sua *graciosa* espinha, ao mesmo tempo que as suas musculosas pernas vergavam ao peso da imminente catastrophe!

Os estudiosos desesperados perante tão impertinente acontecimento, mergulharam nas pocirentas livrarias, em procura do anti Halley que deveriam servir ao publico, como elexir calmante.

Apparece depois o conferente que expõe aos seus ouvintes, mais ou menos complicadas theorias cometarias, que deveriam ser confirmadas com a passagem do errante astro entre o sol e a Terra, attendendo á confiança que depositavam nos mundiaes astronomos, que conscios do alto valor das suas observações pessoaes, *bisbilhotavam* constantemente todos os movimentos d'esse vagabundo astro.

E assim emquanto Halley *gargalhava* no sideral espaço, approximando se da Terra, envolvendo em requinte de transparente amabilidade os astros brilhantes que saiam a cortejal o, na sua passagem, a pobre humanidade caminhava tristemente, arrastada na incerteza do que se passaria!

Aqui... acolá, quando o cometa se tornou visivel á vista desarmada, a humanidade recuou horrorisada e começou a dar indicios de loucura.

Isto não podia continuar assim!

Então novos conferentes e quasi todos os periodicos se lançaram n'uma activa propaganda, bastante tranquilisadora e elucidativa.

Desnudado do terror que incutia, Halley foi apresentado como bohemio, de magestoso porte, percorrendo com velocidades vertiginosas a sua elipse, de trato affavel e delicado, pondo sempre em destaque a sublimidade da phrase que aflora a seus labios nos seus rendilhados madrigaes.

E era um cometa de caracter tão fidalgo que surprehendendo Venus quando a sua unica camisa lavava, a envolveu na sua cauda, n'um gesto de voluptuoso pudor, emquanto que sobre seus olhos cerrados, *casualmente*, cahiram duas madeixas da sua abundante e doirada cabelleira!

A humanidade, então, rarefeita do susto, regorgitava de alegria com a sua approximação.

Tudo se preparava para que a noite de 18 para 19, passagem do cometa, fosse festiva.

Então a humanidade já sciente de que uma *insignificante* distancia de 23 milhões de kilometros nos separava, n'um movimento de desdem e completa falta de respeito para com o galanteador Halley, exclama n'um tom provocador e de *quixotesca* valentia: «Oxalá que envolvas a Terra e a tua cabeça se approxime, para te arrancarmos essa enorme cabelleira e assim fazermos a felicidade de todos os carecas!»

Escravo da attração universal, continuou percorrendo a sua enorme orbita e ao approximar-se da Terra, como desprezo, pela falta de consideração em que era tido ultimamente, sentiu uma sensação, parou, e... as *lagrimas* vertidas humedeceram a Terra impedindo as observações nos mundiaes observatorios, continuando tudo como d'antes.

Branco e Brito.

FESTAS DA CIDADE

Reuniram na noite de sexta feira os individuos nomeados para as commissões d'estas festas, trocando entre si impressões.

Os numeros planeados são os seguintes.—batalha de flôres, jogos de desporte, tiro aos pombos, cortejo allegorico, duas touradas, illuminações na doca e no passeio, inauguração do monumento a Ferreira de Almeida.

Um numero unico de jornal de propaganda algarvia.

E' possivel que se não façam todos os numeros pela difficuldade de os conter nos tres dias destinados ás festas.

A commissão central já fez a communicação á direcção dos caminhos de ferro para com tempo se obter a necessaria reducção nas passagens.

As differentes commissões estão constituidas do seguinte modo:

Jogos sportivos.—D. Bernardo da Costa Macedo (Mesquitella), dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez, Carlos Alberto Maduro, João Stockler, Manuel Alexandre e José de Almeida Coelho, junior.

Tiro aos pombos.—Alexandre de Sousa Figueiredo e Mello, José de Calazans Duarte, Francisco José Pinto, junior, Francisco Martins Fernandes e Alvaro Pacheco de Sousa.

Kermesse.—Conselheiro José Vaz Guerreiro Judice de Aboim, dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez, dr. Justino Henrique Cumano de Bivar Weinholtz, Bernardo Francisco Diniz de Ayalla, Jayme Arthur de Castro Barrot, José Alexandre da Fonseca e Eduardo Frederico de Mello Garrido.

Illuminação na Doca.—Antonio José Machado, João Alexandre da Fonseca, Augusto Jayme Barroso da Veiga, José Joaquim e Antonio da Costa Ascenção.

Jornal programma e propaganda dos festejos.—Dr. Joaquim Rodrigues Davim, dr. Arthur Aguedo, dr. Alberto de Vasconcellos Moraes, Carlos Augusto Lyster Franco, Ludovico Caetano de Menezes, Luiz Spulveda Pimentel Mascarenhas, Antonio Bernardo da Cruz e correspondentes do *Diario de Noticias, Seculo, Mundo, Lucta, Novidades* e Agencia Havas.

Batalha das flores.—José Estevão Affonso, Manoel de Jesus Belmarço, José de Almeida Coelho de Bivar, Carlos Henrique Albers, Modesto Gomez Reys e Abrahão Amram.

—

A direcção da associação commercial e industrial de Faro convida todas as familias residentes n'esta cidade, que queiram receber hospedes durante os dias das festas, a declarar as suas moradas e condições de hospedagem na sede da referida associação, rua tenente Valadim, n.º 8.

—

Sr. Director

Agora que se vão realisar em Faro as festas d'esta cidade é occasião opportuna de se fazerem algumas ligeiras considerações a proposito dos hoteis e casas de hospedagem aqui existentes.

E' vulgar dizer-se: a provincia do Algarve é um jardim e a sua capital, pela sua situação, pela regularidade do seu clima e pela affabilidade dos seus habitantes, é uma terra que tem por dever desafiar a visita dos forasteiros, como ponto de partida a uma larga digressão pelo resto da provincia.

Se o Algarve e principalmente a sua capital conseguissem chamar a attenção das muitas pessoas que viajam para se divertirem, que n'este sentido não hesitarão em abrir a bolsa, o ponto está em que haja causa agradavel para isso, teriamos que uma enorme caudal de dinheiro entraria na provincia indo beneficiar o commercio e industria e com ellas as classes trabalhadoras, que ás vezes luctam com innumeras difficuldades faltas de meios de enganos na vida.

O que venho de expôr não é novidade para ninguem, antes é uma affirmação que está no animo de todos os que teem olhos para vêr e ouvidos para ouvir

Vão ter logar as festas de Faro e bem hajam os habitantes da cidade que as promovem e por ellas se interessam. E' indubitavel que por sua causa se desloca uma grande massa da população das demais cidades e villas do Algarve e que portanto gira dinheiro, porque alem das necessidades de momento vem sempre a exigencia de dispendios extraordinarios. Occorre porém dizer: é certo que um qualquer cidadão, por mais modesto que seja, quando recebe visitas de hospedes na sua casa procura sempre conseguir que o tempo que dura a visita se passe o menos molestamente possivel para o visitante; e se elle vem para se demorar cria que são as melhores roupas as que são para a sua cama e as melhores alfaias para o seu uso. Procura se sempre agradar, affirmar a amizade ou a sympathia d'aquelle que é hospede.

Está Faro nos termos de, á imitação de aquelle modesto cidadão particular, poder abrigar muitas pessoas que a venham visitar?

Se é certo que emquanto a estabelecimentos commerciaes aqui se encontra de tudo, como n'uma importante capital, é bastante verdade que a respeito de hoteis o caso muda de figura. Os que ha, apesar da lhaneza do trato dos seus proprietarios, deixam bastante a desejar já em numero e conforto das habitações, já emquanto ao serviço dos respectivos creados.

E' indiscutivel que esse estado de coisas se deve á falta de concorrencia de forasteiros, que antes tem havido mercê tambem de falta de propaganda a favor da cidade. Decerto que não havendo freguezes ou sendo o seu numero muito reduzido não ha incentivo para se melhorar um estabelecimento; mas tambem é certo que, se a causa fosse cessando, tambem o effeito diminuiria, se pouco a pouco os mesmos hoteis que ha não se obstinassem em conservar o seu manejo como era ha 20 ou 30 annos; se porem a pouco e pouco o fossem melhorando á proporção dos seus rendimentos, certo é que tambem já os forasteiros accorreriam mais a buscar a terra com manifesto interesse para os mesmos hoteis e para tado.

Sr. director; este apontoado de palavras já vai longe mas já agora não concluirei sem pedir a v. que pelo seu acreditado jornal se faça eco das pobres ideias por mim expendidas, procurando exhortar os proprietarios dos hoteis a que se esmerem em bem receber os forasteiros, que devem procurar esta terra por occasião das proximas festas, quando mais não seja augmentando o o numero das habitações.

Com toda a consideração sou

De v.

F.

CARLOS FUZZETA
E
MIGUEL ORTIGÃO
Advogados
Rua conselheiro Bivar, 8
FARO

GAZETILHA

PARA O FADO CORRIDO

Versos de pé quebrado em honra de Don Pavão e do seu socio na sucia

No coice da procissão,
Lá foram enfileirados
O Nicola e Don Pavão,
Ambos muito *encasacados!*

A tarde estava serena,
E o bom sol a refulgir,
Mil foguetes a esturgir,
Nas ruas muita *pequena;*
A paz mais dôce e serena,
Consolava o coração.
Accendendo a devoção
Mesmo a quem não fosse crente
E seguia muita gente
No coice da procissão.

Don Pavão, lingua de prata,
O Nicola punha á raza,
E este p'ra fazer vaza,
Urbi et orbi o arremata;
Mas findou já a bravata
Que nos deu tantos enfados,
Eil-os já reconciliados,
E por certo arrependidos,
E cada vez mais unidos
Lá foram enfileirados!

Todo o povo admirou
Aquelle seu proceder,
Assim dando a conhecer
Que a vergonha já passou,
E até a tropa gostou
De tal reconciliação;
Brincar um gato e um cão
Não daria mais abalos,
Do que ver entre os cavallos
O Nicola e *Don Pavão!*

Toda a gente faz decencia
D'elles se quiz afastar,
Ninguem podia encarar,
Com tão feróz impudencia;
Quem me déra sapiencia
P'ra explicar estes fados,
Pois sinto já mil cuidados
Ao vel-os assim tão ternos,
Podem cahir nos infernos
Ambos muito *encasacados!!*

Chiquito Canivari.

BISPO DO ALGARVE

O sr. D. Antonio Barbosa Leão, na sua visita pastoral ás freguezias de Barlavento, recebeu as melhores provas d'affectuosa consideração das auctoridades e habitantes das terras que percorreu.

No seu regresso foi acompanhado até á estação de Portimão pelas seguintes pessoas.

De Lagos.

Drs. juiz, delegado, administrador do concelho; padres Barros, Arouca, José Lourenço, Pontes; particulares Francisco Pacheco, dr. Nunes, Rosado Fogaça, escrivão Ramos, Galvão, Arnaldo Corte Real.

De Portimão.

Camara Municipal, pelos srs. Bivar Weinholtz, Abilio Andrade, Mauricio, João Pacheco e Manoel dos Santos, administrador do concelho; pessoal da comarca, pelos srs. drs. Costa Gonçalves, Magalhães Barros, Pargana Neves; padres, Vieira, Rodrigues, Macedo, Paulino; particulares, Marques Ferreira, Luiz Vieira, Carmo Provisorio, José Mascarenhas, Urbano Santos, Victor Figueiredo.

Estiveram tambem na estação em despedida as sr.as, D. Maria Francisca Bivar, D. Maria Rodrigues, D. Elysia Rodrigues, D. Elvira Bivar, D. Maria José Fialho, D. Maria Lopes Alves, D. Anna Carvalho, D. Rosa Mendes, D. Maria Ramos Mendes, D. Fabiana Freitas, D. Ignez Santos Ribeiro, D. Maria José Guerreiro, e ainda outras senhoras, de que não nos disseram os nomes.

NOTICIAS VARIAS

Esteve n'esta cidade o sr. Frederico de Castro, administrador do concelho de Monchique.

—Foi transferido para a estação central de Lisboa o aspirante dos correios da estação de Faro, sr. Manuel Nunes de Sousa.

—O sr. Joaquim Feliz Bernardino Cabrita, 2.º aspirante da central de Lisboa, foi transferido para a estação de Faro.

—Desistiu do concurso para sub-inspector aduaneiro, cujas provas foram dadas em Lisboa nos dias 24 e 25 do corrente o sr. José Pires Leiria.

—O sr. D. Antonio Barbosa Leão recolheu na quarta-feira á noite de sua visita ás freguezias de barlavento da provincia, onde foi respeitosamente acolhido.

—Esteve em Albufeira o sr. José de Sousa Grade Callado em visita a sua mãe, que está doente.

—Mudou d'Estoy para Moncarapacho o dr. Barbosa, medico que ha mezes fazia clinica n'aquella aldeia.

—Está no Algarve o sr. J. E. Berkeley Corter, chefe da circunscripção territorial no Congo que vem passar uma temporada com a sua familia.

—Esteve em Lisboa a semana passada o sr. dr. Frederico Cortes Menezes, medico em Albufeira.

—Estão fechadas muitas escolas primarias por não haver professores.

—Em Coimbra os correligionarios do sr. conselheiro Vasconcellos Porto, chefe do partido regenerador-liberal offereceram-lhe um banquete e promoveram uma sessão solemne em que s. ex.ª discursou.

—Foi collocado no quadro das alfandegas, fazendo serviço em Lisboa, o sr. Francisco Jayme Lindsay Franco, nosso comprovinciano, filho do sr. conselheiro Padua Franco, de Portimão.

—Esta semana realisáram-se em Beja as festas do Corpo de Deus e do Sacramento, que são muito concorridas.

—A condessa de Valmôr legou ao seu guarda livros Augusto Pedro Qintela 20 contos; porem este está implicado nos acontecimentos do Credito Predial e arrisca-se a ficar sem elles.

—A rainha d'Hespanha teve um mau successo, nascendo uma criança morta.

—O cantor algarvio Alfredo Andrade Mascarenhas, teve uma proposta muito vantajosa para ir cantar no Pará (Brazil) que não poude acceitar por ter de cantar no inverno no theatro *Dal Verne* em Milão, para que tem contracto e onde pretende robustecer os seus creditos.

—Tambem foi denunciado um desfalque na companhia do Gaz em Lisboa.

—A draga *Aurora*, depois de concertada, vae para Setubal.

Que lhe preste.

—Entre o sr. Ministro da Marinha e o sr. Marquez de Gouveia houve um scena de pugilato no comboio, quando regressavam do Porto.

Foi motivo o decreto d'aposentação do official de marinha D. Fernando de Serpa Pimentel, primo do Marquez, não tendo este correspondido a um cumprimento do ministro.

—Este anno vão ser dispensados da certidão de edade os examinados *d'instrucção primaria que até aqui se* exigia terem 10 annos pelo menos.

—Estiveram em Lisboa, de visita a seu, filho o sr. dr. João Ponce e Sanches com sua esposa.

Foi inaugurada em Leixões com solemnidade, assistindo o ministro da Marinha, a construcção do edificio onde vae ser installada a escola d'alumnos marinheiros do Porto.

Dirige esta escola o distincto official da armada capitão de fragata sr. Nunes da Silva, que durante muitos annos serviu n'esta provincia.

—Regresou a Faro o sr. J. B. Vilhena Junior.

—O sr. Alfredo Augusto da Costa Barroso, negociante em Portimão, obteve auctorisação para despachar na delegação de Portimão as quotas de trigo que lhe couberam em rateio para a fabrica de moagem, que representa.

—Já está n'esta cidade com sua familia o sr. tenente da marinha João de Freitas Ribeiro, adjuncto do chefe do departamento maritimo.

—Acompanhia Rentini, que durante esta semana deu espectaculos em Ayamonte, Villa Real e Tavira, foi acolhida n'estas terras com bastos louvores.

—As philarmonicas de Loulé tomaram a louvavel resolução d'acabar as antigas dissenções e viver actualmente trocando amabilidades. Muito bem.

Rivalidades só na cultura da arte, a quem melhor agradar ao publico.

Este é o bom caminho.

—E' esperado em Tavira o novo juiz d'aquella comarca sr. dr. Victor Machado de Serpa, tranferido de Villa da Praia da Victoria nos Açores para aquella cidade.

—No observatorio da Universidade de Coimbra foram revelados nada menos de 32 tremores de terra desde o principio do anno, sendo 7 em janeiro, 10 em fevereiro, 4 em março, 7 em abril, 4 na primeira quinzena de maio.

—Estão a concurso os logares d'enfermeiros e enfermeiras do hospital de Loulé com os ordenados respectivos de 72$000 réis e 36$000 réis.

Com tão pequena ramuneração como n o podem ser bem servidos os doentes.

—O official de marinha Teixeira de Barros, interessado na herança Camaride, apresentou queixa na Relação de Lisboa contra o juiz da 5.ª vara de Lisboa, dr. Agostinho Barbosa Sotto Maior e escrivão Celestino Nunes por irregularidades commettidas no inventario da herança Camaride de onde lhe resultaram importantes prejuizos.

—Baptisou-se na terça-feira em Lisboa, na egreja de S. Sebastião da Pedreira, uma filhinha do nosso comprovinciano e collega de imprensa o sr. José Parreira e de sua espôsa a D. Alice Ermida Parreira.

—Em Santarem um marido, a quem desappareceu a espôsa, faz annuncio com o retrato d'ella e d'elle, para quem a achar lhe dar informações!

Curioso!

—A Universidade de Coimbra encerra na proxima terça-feira as suas aulas e seguem-se logo os actos.

—Chegou no rapido de quarta-feira á sua casa n'esta cidade o sr. José Judice dos Santos professor do lyceu.

Muito estimamos as melhoras do illustre professor e fazemos votos porque esse restabelecimento seja completo.

—Tem sido satisfatoria a pesca do atum nas armações da companhia do Ramalhete e Cabo de Santa Maria na presente temporada.

O valor do peixe no mercado de Villa Real, que attingiu um preço fóra do commum, tambem tem favorecido os interesses da pesca.

—Esteve em Faro, hospedado em casa do sr. Justino Chaves, o Morgado de Covas, distincto cavalleiro tauromachico, que veio expressamente tratar das touradas projectadas para julho, por occasião das festas da cidade.

—Foi distribuido na sexta-feira o inventario orphanologico por obito de Militão Coelho, fallecido ha annos no hospital de S. José, em Lisboa, por se saber agora da existencia de seu filho dr. Miguel de Leonissa, a que n'outro logar nos referimos:

—Esteve n'esta cidade acompanhando o sr. coronel Blanco, que anda em inspecção aos corpos d'esta provincia, o nosso conterraneo sr. Antonio José Tavares, tenente de cavallaria.

—Chegou na quinta-feira de manhã a Lisboa o sr. dr. Garcia Reis, governador civil de Faro.

—Partiu na sexta-feira para Lisboa o sr. Eduardo Falcão, commissario de policia.

—Já entrou no ministerio das obras publicas o relatorio da vistoria official feito ás duas pontes na estrada do nosso districto.

—Devem começar brevemente os trabalhos do collector na rua Infante D. Henrique, d'esta cidade, com a verba de 150$000 réis, obtida do governo pelo sr. Rodrigo Aboim Ascenção.

—Em Lagos um rapazinho de 9 annos, que andava a apanhar ninhos de passaros, cahiu da altura de um 2.º andar, partindo pernas, braços e craneo.

—No domingo passado, á hora em que o sr. Ferreira de Sousa e familia estavam no theatro Circo assistindo ao espectaculo, a sua casa foi invadida por um gatuno que, sendo pressentido pelo cão e pela creada se retirou sem realisar o seu intento.

—Tem continuado a sentir-se os tremores de terra em Benavente, nos ultimos tempos.

—Obteve licença o juiz de direito da comarca de Lagos, sr. dr. Antonio da Motta Pedroso Barata.

—O Supremo Tribunal decidiu já em ultima instancia o recurso dos incendiarios da rua da Magdalena, que teem de cumprir a pena de primeira instancia.

—O sr. Francisco de Paula Azevedo e Silva, foi nomeado proposto do recebedor do concelho de Lagôa.

—O sr. dr. Ernesto José Cardoso, foi admittido ao concurso perante a Relação de Lisboa para delegado de Procurador Regio.

—O sr. Tancredo do Casal Ribeiro e esposa, offereceram um bonito *écrain* de pau santo trabalhado á sua prima sr.ª D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro de Carvalho, que na semana passada casou em Lisboa com o conde da Borralha.

—Esteve em Lisboa com sua esposa e filho o sr. Eduardo Augusto de Figueiredo, de Olhão.

—Esteve em Lisboa com sua esposa e filhinha para tratamento d'esta, o sr. João Martins Ramos.

—Regressou de Lisboa o sr. Antonio Pereira Netto, alfaiate d'esta cidade, que alli foi fazer o seu fornecimento de fazendas para a estação de verão.

Podemos garantir que mais uma vez o sr. Netto deu prova do seu bom gosto e do desejo que tem que os seus freguezes vistam bem e por modico preço, pois tem no seu estabelecimento um grande sortido de lindas fazendas, que vende por um preço convidativo.

—Retira hoje no comboio da tarde para Lisboa, afim de embarcar no dia 1 para estação, o sr. José Ferreira de Sousa Junior, capitão-tenente da armada e que aqui exercia as funcções de adjunto á capitania do porto,

Desejamos que o sr. Ferreira de Sousa Junior, cujas qualidades de caracter são muito e justamente apreciadas n'esta cidade, faça uma feliz viagem e que breve regresse ao convivio dos numerosos amigos que deixa em Faro.

—Teve um mau successo a sr.ª D. Rachel da Costa Guerreiro Rua, esposa do sr. Jayme Accacio Rua e filha e nora dos srs. José Fernandes Guerreiro e Thomaz Joaquim Rua, de Loulé.

Fazemos votos pelas melhoras da parturiente. que esteve bastante mal.

—Esteve esta semana em Faro, em serviço da sua profissão, o sr. Alexandre Luiz Ferreira de Barros, digno sollicitador em Loulé.

THEATROS

Circo de Faro

Com geral e merecido agrado estreiou-se no sabbado 21 do corrente, n'este elegante, theatro uma companhia de gymnastica de que é director o sr. Miguel Moreno, tendo já realisado dois espectaculos nas noites de 22 e 26.

A companhia, se bem que modesta, apresenta-se bem, prehenchendo os programmas dos seus espectaculos com variados, apparatozos e difficeis trabalhos, alguns dos quaes, como a *escoda japoneza, torre Eiffel, percha escada, accobratas,* a collecção de cães do clown Palma, os *gomosos parisienses* e os *chinezes*, tem sido muito applaudidos, podendo sem desdouro figurar no elenco de qualquer companhia de maior nome.

Hontem não houve espectaculo e hoje e na proxima quinta-feira, terão logar os 4.º e 5.º.

No de quinta-feira apresentar-se-ha pela primeira vez, trabalhando em liberdade, um lindo garraio, propriedade do sr. Justino Chaves, e amestrado pelo sr. Miguel Morena em 10 lições apenas.

Brevemente estrear-se-hão novos artistas com quem a companhia está contractada, entre os quaes um engraçado *clown* e uma bella *pareja de baile.*

Emprego publico vantajoso

Os individuos que, habilitados com o curso de telegraphia pratica, concorram aos logares de empregados de correios e telegraphos, teem d'ora avante a vantagem de poderem obter desde logo a cathegoria de segundos aspirantes, em vez de, como até aqui, entrarem como aspirantes auxiliares.

Vantagem dupla, é claro, porque desde logo o vencimento é maior e tambem o accesso futuro aos logares superiores d'este serviço é mais prompto.

Justo é que os poderes publicos tenham em consideração esta prestimosa classe de servidores do Estado; e que, ao passo que lhe exige mais habilitações, lhes dê egualmente mais garantias e proventos.

Ha em Lisboa uma escola especial que, n'um curto periodo, ensina as disciplina que compõem o curso de telegraphia:—é a «*ESCOLA PROFISSIONAL*» estabelecida na Rua do Pôço dos Negros, 81, d'aquella cidade. Teem saído dos cursos que ali se installaram, numerosos individuos que já hoje estão collocados em repartições publicas de Lisboa, Porto e provincias.

Quem se dirigir ao Secretario da mesma «escola» póde facilmente obter claras indicações ácerca do melhor modo de alcançar essa habilitação, que se faz ali tanto mais commodamente quanto é certo que por preço modico a Escola recebe, no pensionato que tem estabelecido alumnos de um e outro sexo.

NECROLOGIA

No domingo, á hora em que o nosso semanario era enviado para o correio fallecia em Olhão, o sr. Joaquim Antonio da Fonseca, chefe do partido regenerador n'aquella villa.

A população d'Olhão fez uma manifestação respeitosa aos restos mortaes do illustre morto, que foi em vida uma das figuras mais consideradas d'aquella villa e da nossa provincia, acompanhando quasi na totalidade da população.

D'esta cidade compareceram, uma deputação dos bombeiros voluntarios e os srs. João Chaves, commendador Ferreira Netto, José Alexandre da Fonseca, Calazans Duarte e Luiz Mascarenhas.

Este ultimo representava tambem o sr. conde do Cabo de Santa Maria, chefe do partido regenerador em Faro, que por incomodo de saude não poude comparecer.

A toda a familia do chorado morto as nossas condolencias.

—

Finou-se em Lisboa victima d'uma meningite, no dia 25, a menina Maria Henriqueta da Cunha, estremecida filha do nosso amigo sr. Manuel F. Alvaro Junior, commerciante d'aquella praça.

Aos paes da desditosa creança, a quem nos unem estreitos laços de amizade, endereçamos as nossas condolencias.

—

Apenas com 15 dias d'edade, falleceu a filhinha do sr. Sequeira Braga, tenente da armada.

As nossas condolencias.

—

Falleceu em Quarteira a sr.ª D. Maria das Dores Barroso, esposa do sr. João Pires Barroso, commerciante d'aquelle povo.

Sentimos.

—

Em S. Braz d'Alportel, onde se encontrava a mudança d'ares, falleceu na sexta-feira da semana anterior o sr. Antonio Pereira, artista d'esta cidade. Paz á sua alma.

Curiosidades & Utilidades

Os arrebiques e a formusura feminil

Um dos mais sensatos e espirituosos cronistas parisienses, acertadamente reprova o uso que as jovens fazem dos cosmeticos, empoando o rosto, pintando as sobrancelhas, pestanas e labios e desenhando signaes pretos nas faces.

Em sua opinião, o pó d'arroz é para as mulheres como o suffragio universal é para os homens: só deve usar-se na maioridade... e ainda assim, será muito cedo de mais.

Desculpa as doidivanas para as quais a *maquillage* é uma especie de verniz profissional; mas condemna o procedimento das jovens, ajuizadas, que recorrem prematuramente, ao pó d'arroz, ao carmim, etc., etc., como se os productos que servem para mascarar o irreparavel ultrage dos annos, podesse rivalisar com a mocidade!

Jovens, e já enganadoras!

O cronista recorda uma passagem da vida da formosa Phryné e que devia figurar nos livros escolares por ser muito moral.

Jantava um dia Phryné á meza de um philosopho, com outras bellezas profissionaes.

—Serão capazes de me imitarem no que eu vou fazer? disse ella ás suas companheiras.

Todas acceitaram logo o desafio.

Phryné mandou vir agua e lavou a cara, ficando mais fresca, mais nova e mais bella.

As outras tiveram de fazer o mesmo, mas... oh pai do ceu! desapparecendo-lhes a pintura, ficaram desfiguradas, a ponto de ninguem as conhecer.

—Quem são estas adventicias que eu não convidei para minha casa? disse o philosopho,

E expulsou-as.

Ponham os seus lindos olhos n'isto as meninas, as jovens que, ao natural encanto da belleza e da frescura, preferem os artificios dos arrebiques, o pó d'arroz, o estuque, emfim.

Algumas, como se diz na zarzuella, não são mulheres, são drogarias.

Bem o prega Frei Tomaz; tudo assim continuará.

Agradecimento

O abaixo assignado, não o podendo fazer pessoalmete, por se não achar ainda completamente restabelecido da sua doença, vem por este meio, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude e ás que lhe fizeram a subida fineza de assistir ao *Te Deum*, que, em acção de graças pelas suas melhoras, a meza da veneravel ordem da Nossa Senhora do Monte do Carmo mandou celebrar na sua egreja, no dia 22 do corrente, especialmente os ex.mos srs. beneficiados Mascarenhas, Gama Carvalho, prior Bernardino Pessanha, Paula Santos, Francisco Soares e Baptista da Graça, por gentilmente se prestarem a cantar o *Te-Deum.*

A' meza da referida ordem, o seu eterno reconhecimento.

Por ultimo, agradece, tambem muito reconhecido, ás redacções do *Districto de Faro* e do *Algarve* as amaveis expressões que lhe dirigiram, noticiando os differentes periodos da sua doença.

Faro, 25 de maio de 1910.

Eduardo Garrido

Mais um melhoramento

Manuel José Nobre, proprietario do grande e afamado armazem de moveis situado na rua de Santo Antonio, de Faro, tem a honra de communicar aos seus numerosos freguezes, tanto d'esta cidade, como do resto do Algarve, que para poder com perfeição e promptidão executar todos os trabalhos de decorador e estofador, acabou de contratar um habil artista, que já se encontra em Faro, exclusivamente empregado nos alludidos trabalhos.

Manda-separa qualquer ponto d'esta provincia o mesmo official decorar casas e executar concertos e restauração de mobilias estofadas.

CORRESPONDENCIAS

LOULÉ

No dia 21 passou o trigessimo segundo anniversario a philarmonica—*Artistas de Minerva*—pelo que foi cumprimentada pela philarmonica—*União Marçal Pacheco,*—percorrendo depois as duas philarmonicas as ruas d'esta villa, tocando alternadamente.

—Fez annos no dia 22 do corrente o nosso amigo Jayme Accacio Rua, filho do escrivão notario d'esta villa, o sr. Thomaz Joaquim Rua, que conte muitos é o que sinceramente lhe desejamos.

—Chegou de Lisboa no dia 23 para onde tinha ido em tratamento o sr. Maximiano Freitas Barros, solicitador n'esta comarca.

—Seguiu no rapido de segunda feira para Lisboa, o importante capitalista e commerciante d'esta praça, sr. José da Costa Mealha.

—Consta que a festa do encerramedto do mez de Maria da freguezia de São Clemente, terá logar no dia 4 do mez de setembro, e que para esta festa o rev.º parocho convidará para assistir sua ex.ª rev.ma o sr. Bispo de esta diocese, pelo que ha já grande contentamento.

—O ex.mo redactor do ex.mo jornal *Noticias de Loulé*—pediu á ex.ma camara d'esta ex.ma villa, certos reparos nas ex.mas ruas, mas a ex.ma camara, até hoje nada fez.—Menos incenso ex.mo redactor.

Vimos aqui no uso de sua profissão no dia 24, os srs. advogados João Lucio e Antonio Celorico Gil.

MONCARAPACHO

(Consultas)

Sr. redactor.

Segundo vêjo no n.º 106 do seu *infatigavel* semanario, tambem v. ex.ª advogou a transferencia da *Annunciação*, de 25 de março para 4 de abril, citando em seu abono uma bula e um beneplacito, *entidades* com as quaes o julgo em muito *bôas relações*, pelo que venho solicitar-lhe os seguintes informes:

I A bula e o beneplacito citados por v. ex.ª, tranferindo o dia da *Annunciação* para segunda-feira de pascoéla, só transferem os encargos da festividade, ou transferem todos os encargos e obrigações inherentes ao referido dia?

II Tranferindo todos os encargos e obrigações, são os dias de domingo e segunda-feira de pascoéla de jejum rigoroso?

III Sendo domingo e segunda-feira de pascoéla (*Annunciação por transferencia*) de jejum rigoroso, como deverá o reverendo da minha aldeia penitenciar-se do *grande e horrivel* .. peccado de ter assistido, n'esses dias, publicamente a dois jantares onde os *pratos de resistencia* foram—cabrito assado e carneiro com batatas?

***

—Dizendo o artigo 54.º do codigo de posturas municipaes d'este concelho:—«Sob pena de 2$500 réis é prohibido aos adegueiros, distiladores, etc., lançar para a via publica:»

«1.º Os engaços das uvas e as borras do vinho.»

«2.º As fézes e borras das caldeiras etc.»

Porque seria que o sr. José Maria Ramos destilou borras mais de tres mezes e lançou *impunemente* as *borras da caldeira* para uma das ruas mais concorridas de esta aldeia?

—Porque é que dizendo o n.º 3.º do artigo 158.º do codigo de posturas municipaes d'este concelho ser prohibido caçar desde 1 de março até 15 de julho, n'esta freguezia se caça e vende caça impunemente durante este tempo?

—Porque será que dizendo os n.os 10.º e 28.º do artigo 49.º do supra-dito codigo que é prohibido ter carros ou trens apeados nas ruas e urinar e evacuar fóra dos logares proprios e dizendo o § 2.º do mesmo artigo que para execução dos referidos n.os 10.º e 18.º a camara designará os logares proprios etc; n'esta aldeia não estão designados esses logares ou se estão, não se cumpre essa determinação, estando algumas ruas atravessadas de carros e vendo-se em pleno dia individuos fazerem urinol das arvores do passeio publico d'esta aldeia?

—A um proprietario, isto é, a um individuo que tem propriedades das quaes paga decima, pode uma acção para pagamento de uma—*pequena divida*—começar-se pelo arresto dos seus tarecos?

—Sendo requerida ao juizo de páz uma acção para pagamento d'uma—*pequena divida*—poderá qualquer empregado do dito juizo coagir o devedor a pagar immediatamente, sob ameaça de duplicar, triplicar ou quadruplicar a importancia da divida?

—A um individuo que se vale do seu emprego e do conhecimento de certos factos illicitos derivados do mesmo emprego, para obrigar outro individuo a pagar-lhe uma divida a que *teria ou não direito*, pode chamar-se *chanteur?*

—V. ex.ª que tem relações intimas com *bulas e beneplacitos* e está *sempre na brecha* com o governador civil, poderá apresentar ao padre Mattos e ao dito governador civil esta nesgada *Cafraria*, ou teremos que esperar que o cometa de Halley ponha cobro a tanto... (cada um que lhe chame o que entender)...?

De v. ex.ª

Att.os v.os e obr.os

A. Nobre.

Secção de Annuncios

MERCEARIA

Trespassa-se uma n'esta cidade com respectiva armação e diversos utensilios, em muito bôas condições, e bem situada na rua de Santo Antonio, 81-91 á Pontinha. Quem pretender dirija-se á mesma.

CASAS

Vendem-se duas moradas, terreas, em bom local—Dirigir a Cunha—procurador—Faro

2:000$000

Dão-se a juro sobre hypotheca. N'esta administração se diz.

PROFESSORA

De louvôres á machina e á mão em todas as qualidades, ensina em casa ou fóra. Largo de S. Francisco, n.º 9 Faro.

COMPANHIA DO CABO DE SANTA MARIA E RAMALHÊTE

Vendem-se 20 acções d'esta companhia.

Dirigir a esta redacção.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro—Rua conselheiro Luiz Bivar

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1910

Com as novidades mais deslumbrantes, mais lindas e surprehendentes, n'uma profusão espantosa, inauguramos a abertura das nossas vastas installações, com uma sensacional

EXPOSIÇÃO DE VERÃO

De tudo acabamos de receber os mais importantes sortidos, merecendo especial mensão os nossos artigos de **Sedas, Lãs, Blusas bordadas e de rendas de Bruxellas, Cascos de palha para chapeus, Crinas, Plumas, Flores, etc., etc.,** com que se pode confeccionar as ultimas

Novidades de Paris, Lyon, Vienna e Berlim!

Mas o nosso sortido, comprehende tambem os mais bellos artigos de FANQUEIRO, MALHAS, MERCADOR, CAMISARIA, ROUPARIA, LUVARIA, GRAVATARIA, e outras especialidades, que vendemos por preços com que ninguem pode competir, isto é,

AOS PREÇOS DAS FABRICAS

A todos os compradores de 2$500 rèis para cima será distribuido um brinde interessante para creança ou de adorno para senhora.

Todos devem visitar a nossa agencia, a fim de apreciarem a mais bella e a mais encantadora exposição, replecta dos mais bellos e baratos artigos

A' nossa exposição de verão! Aos Grandes Armazens do Chiado!

VENDE-SE

Duas moradas de casas; uma na rua Filippe Alistão n.os 51-53 e outra na rua José Estevão n.º 20

Quem pretender dirija-se á rua Serpa Pinto n.º 130—Faro. 73

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA.

100:000$000 Rs.

Extracção a 10 de junho de 1910

Bilhetes a.....10$000 rs.
Vigessimos a.....2$000 rs.

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 °|o de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 11 de abril de 1910.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Tellos.

02

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

MOTORES

Ha para vender dois motores a gaz pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense. 8

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 4 do proximo mez de junho pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, perante a commissão para o fim nomeada, se recebem propostas, em carta fechada, para o fornecimento de pedra britada, para conservação continua, durante o futuro anno economico, segundo o quadro seguinte:

N.os das empreitadas	Estradas	Kilometros	Secções	Quantidade maxima de fornecimento por m. 3	Base da licitação por m. 3	Importancia total das arrematações
1	R. 76 e 77	0,000 a 28,000 7,000 a 35,573	2.ª	900	500	450$000
2	« 78	41,000 a 79,000	4.ª	800	600	480$000
3	« 78	79,000 a 136,200	5.ª	1:000	500	500$000
4	« 78	136,200 a 166,000	6.ª	800	500	400$000
5	D. 196 Ramal de Loulé a S. João da Venda	0,000 a 47,600 0,000 a 8,200	7.ª	1:200	410	492$000

Para cada numero da empreitada se fará uma proposta em separado.

As condições para esta arrematação estão patentes na secretaria da Direcção em Faro, e podem ser examinadas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro, 17 de maio de 1910, 03

O Engenheiro Chefe dos Serviços,

Carlos H. Albers

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece **Tizana** a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamdaos sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecimento completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

2

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da **Tabacaria Central**, uma das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenchimento dascadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realisar um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto, sempre novidades! 92

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abeasis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um complecto sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

(Loja de portas encarnadas) 57

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homen senhora e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO 8

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado. 89

JOSÉ DO O' D'ASSUMPÇÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

OLHÃO 11

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUAESQUER QUESTÕES CIVEIS OU COMMERCIAES

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, semeas, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO 12

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134,-Rua Serpa Pinto,-134

FARO

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relogios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes.

Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada.

Recebem-se encommendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 9

OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 21

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 14

Grande liquidação de mobilias

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida. 34

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.os 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.mos freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm

Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encommenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10 °|₀ de abatimento da tabella. Conducção gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR

Grande Armazem de Viveres

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

MUITA ATTENÇÃO

O proprietario deste estabelecimento grato ao favor que o ex.mo publico lhe tem dispensado, resolveu dar no fim do anno e em um só premio por meio de sorteio, aos seus ex.mos freguezes collecionadores de bonus, um brinde extraordinario de relativo e garantido valor, que poderá ser de

5:000$000!

O sorteio, que é publico, para todos os interessados, terá logar n'este estabelecimento, pelas 4 horas da tarde, do dia 31 de dezembro proximo e, para elle receberão os ex.mos collecionadores por cada caderneta completa, sem prejuizo do brinde ordinario, numeros de habilitação correspondentes á ordem da apresentação das mesmas, nas seguintes proporções:

2 numeros pela primeira,=3 pela segunda,=4 pela terceira e assim successivamente e, aquelles que até á vespera do sorteio apresentarem caderneta que contenha o minimo de meia collecção, receberão um numero de habilitação a este sorteio não podendo porem, a esta caderneta, quando completa, caber mais do que um numero para o sorteio de qualquer outro similhante brinde extraordinario que possa vir a distribuir se no anno futuro.

Assim, inegualaveis como são as vantagens que este estabelecimento, que é um dos mais bem fornecidos da cidade, offerece aos seus freguezes, espera o respectivo proprietario a continuação do favor que até agora lhe tem dispensado, e convida os seus ex.mos freguezes a se habilitarem a este brinde extraordinario que é sempre de valor e que pode attingir o de

5:000$000!!!

que é uma fortuna para os pobres, um valioso auxilio para os remediados e que os ricos não devem despresar.

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes

Grandes ampliações no deposito da marcenaria

O melhor estabelecimanto do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos dalta novidade, em concorrencia ás melhores casas do paiz
Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.
Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobilias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cosinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o **Grande Hotel Duas Nações.** 18

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma reducção

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros authomaticos, os mais faceis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 22

PORQUE TOSSIS?

Usai as *Pastilhas Benzoadas* que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ 16

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO 10

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio 37

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encommenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo à Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrone, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO 3

Estabelecimento de calçado e chapeus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.os 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em **Chapeus** de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encommenda de chapeus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapeus de seda gratis 35

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto. marcas garantidas desde 360 reis a garrafa

Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre. 36